Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA INCLUSIVA DO CAVN: APOIO À ESTUDANTE COM TEA

Maria Iasmyn Medeiros de Oliveira;
Gabriel Duarte do Nascimento;
Jossana Pereira de Sousa Guedes (Orientadora).

grama de *Monitoria*
Campus III

RESUMO: Este resumo tem como propósito apresentar o Programa de Monitoria Inclusiva e analisar seus resultados a partir da contextualização de um caso de acompanhamento de um estudante da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Organizado pela Coordenação Pedagógica (COPED), o programa oferece apoio a estudantes com deficiência, transtornos ou necessidades educacionais específicas, matriculados no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), atendendo tanto os cursos na forma integrada quanto na subsequente. A metodologia da Monitoria Inclusiva baseia-se em um processo que se inicia com o ingresso dos participantes por meio de processo seletivo. A monitoria é desempenhada por estudantes da mesma turma dos discentes atendidos. Após a seleção, os monitores participam de formação inicial com momentos de orientação voltados à pesquisa das necessidades dos estudantes assistidos, além de reuniões formativas e encontros mensais entre cada dupla de monitor e estudante acompanhado. O desenvolvimento das atividades é supervisionado pela COPED e formalizado por meio de agendas semanais ou quinzenais e fichas mensais, nas quais são registradas as atribuições do monitor, as dificuldades observadas e a avaliação da participação do estudante. Esses instrumentos constituem não apenas registros das ações, mas também ferramentas de análise contínua do processo formativo. Entre os acompanhamentos realizados, destaca-se o de um estudante do curso técnico em Agropecuária, na forma integrada, diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista (TEA – nível de suporte 1). O discente demonstra bom desempenho nas disciplinas de Linguagens, especialmente pela afinidade com leitura e interpretação textual, revelando-se dedicado e autônomo nos estudos. É criativo, autêntico e habilidoso na elaboração de desenhos e animes. De perfil introspectivo, participa quando tem interesse no tema, expressando-se de forma objetiva e literal. Mantém boa convivência com a turma, ainda que possua poucas amizades próximas. Entre as dificuldades observadas, destacam-se a dispersão diante de barulhos e conversas paralelas, a falta de interesse por algumas disciplinas do ano letivo de 2025 e a desmotivação quando não é ouvido. Apresenta também desafios de atenção, compreensão de enunciados e memorização de fórmulas nas disciplinas que envolvem cálculos. A monitora inclusiva atua de forma colaborativa, promovendo diálogo contínuo com docentes e discentes sobre a importância da inclusão, incentivando a organização das responsabilidades escolares e mediando situações de dificuldade de aprendizagem. Busca manter a atenção do estudante por meio de intervenções individuais e dialoga com a turma e os docentes para prevenir desconfortos sensoriais. Demonstra respeito à individualidade do discente, valorizando seus interesses e potencialidades e estimulando produções criativas — como desenhos e animes —, que serão apresentados na XXX Exposição Científica e Tecnológica do CAVN (EXPOTEC). Desde o início do programa, em 12 de agosto, a monitoria tem apresentado resultados positivos, com aumento de 10% na assiduidade no segundo semestre, conforme dados do SIGAA, e maior estabilidade emocional discente. Essa eficácia decorre do fato de que a monitoria possibilita o conhecimento do perfil do discente, potencializa a observação contínua e promove a mediação proativa de situações que podem desencadear desregulação emocional, prevenindo o agravamento de dificuldades na gestão de impulsos, emoções e reações.